Projeto de Responsabilidade Social:

AMIL AJUDANDO AS CRIANÇAS A ENXERGAREM O FUTURO

A relação entre a renda e escolaridade foi mais uma vez demonstrada pelo IPEA em recente pesquisa. A diferença entre o trabalhador que conclui o ensino fundamental e o que pára na sétima série chega a 15%. Cada ano de escolaridade costuma acrescentar 12% no salário do trabalhador. 60%dos trabalahdores brasileiros estudaram menos que 10 anos e 20% não chegaram nem a concluir o primário.

Se por um lado a escolaridade está associada pela empresa à produtividade, para o trabalhador existe uma clara vantagem na ocupação de postos no mercado de trabalho. O empregado que conclui o ensino médio tem um ganho salarial de 23% e os que concluem o ensino superior ganham mais 18% em seus salários.

Diversos são os pontos de interseção entre saúde e educação como os programas de saúde escolar, as campanhas de DST, dengue e de hábitos de higiene, a conscientização ambiental e a menrenda escolar, apenas para citar alguns.

Por surpreendente que possa parecer, nosso país tem exemplos muito mais frequentes de programas sociais com esses objetivos do que a ampla verificação da saúde visual. Todos os anos, milhares de crianças tem o seu futuro virtualmente ceifado pelo fracasso escolar que gera a exclusão e a pobreza, e que num ciclo vicioso produz mais crianças com baixos níveis de aprendizagem.

Assim sendo, a criança que não enxerga a lousa, o caderno ou o livro, não aprende, tira notas baixas, repete de ano, sai da escola e deixa de ver um futuro diante de si.

O projeto será dividido em partes a saber:

Justificação - Onde são expostas as razões de ordem social para a execução do projeto em tela.

Um dos graves problemas que interferem no sucesso escolar das crianças oriundas das camadas populares é a saúde visual. Nas primeiras séries do Ensino Fundamental é comum serem detectadas deficiências visuais nas crianças e estas sentem cansaço, dores de cabeça e dificuldades de concentração que acarretam em notas baixas, desestímulo, baixa auto-estima, repetência e, não raras vezes evasão escolar.

Dificilmente os responsáveis procuram a equipe pedagógica da escola (quando ela efetivamente existe), o médico neurologista, o piscólogo ou mesmo o oftalmologista para buscar razões para um sucesso na escola. A responsabilidade, a mais das vezes, recai sobre a criança, que aceita resignada a sua "incapacidade" e passa a acreditar que o destino lhe selou a vida acadêmica como fez com seus pais.

Neste sentido, pesquisa realizada pelo IBOPE entre 10 e 14 de novembro de 2005 revelou a opinião dos pais sobre as escolas públicas do estado. Foram realizadas 812 entrevistas domiciliares em questionários estruturado e a margem de erro é de 3 pontos percentuais.

Somente responderam às perguntas os chefes de famílias e seus cônjuges que possuem crianças e jovens com idade entre 7 e 17 anos que estejam estudando em escolas da rede pública de ensino municipal ou estadual, no ensino fundamental ou médio.

A pesquisa foi realizada com base em trabalho semelhante realizado no Chile pelo Centro de Estudos Públicos - organização não governamental mantida por empresas privadas daquele país - e que teve grande cobertura e debate pela imprensa Chilena.

No ano de 2005 quando à frente da Secretaria Estadual de Educação, constatamos esta difícil

realidade e em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, realizamos 51.000 exames preliminares em todos os alunos das três primerias séries da rede pública estadual de educação.

Posteriormente, foram efetuadas 6.100 consultas, distribuidos 2.011 óculos e diversas outras cirugias ou tratamentos de maior complexidade que beneficiaram os alunos contemplados pelo peojeto.

Metodologia - Expõe a forma como o projeto pretende se desenvolver.

A metodologia do presente projeto se desenrola nas atividades sequênciais que passamos a descrever:

Etapa Preliminal: Consiste na preparação do material a ser utilizado na capacitação dos professores e diagnóstico inicial dos alunos.

Mobilização: Ocorre a divulgação do projeto, a definição concreta do público-alvo e a seleção dos professores de cada escola que serão capacitados e posteriormente ficarão responsáveis pelos diagnósticos preliminares.

Capacitação dos Multiplicadores: Trata-se de uma reunião com os professores representantes de casa unidade escolar, com a equipe técnica do programa e o médico oftalmologista. Eles serão capacitados com a ajuda de um vídeo sobre os procedimentos a serem adotados para o primeiro exame dos alunos utilizando um quadro gráfico próprio, uma espátula para cobrir os olhos e uma ficha de registro. Com essa análise preliminar, denominada triagem, são selecionados os alunos que serão encaminhados para o diagnóstico clínico.

Diagnóstico Clínico: É o exame realizado pelo oftalmologista que definirá as refrações ou especificações de óculos a serem confeccionados e doados gratuitamente para o aluno ou encaminhará o paciente para outro tratamento pelo sistema público.

Confecção dos Óculos: É a fabricação dos óculos de acordo com as receitas (refrações) apontadas pelo médico.

Distribuição dos Óculos: Pode ocorrer diretamente na escola sem prejuízo de uma pequena solenidade que poderá ser utilizada para explicar cuidados importantes para a conservação dos óculos e da sustentabilidade política ao programa social em tela.

Aspectos Institucionais

Desde a produção dos cartazes e outdoors no âmbito da cidade, até o registro em mídia impressa, elaboração de uma revista relatório de responsabilidade social para clientes, funcionários e fornecedores que, inclusive, poderão ser convidados a participar da cerimônia de entrega dos óculos.

Investimento

Inicialmente este projeto foi voltado para o município de São Gonçalo.

Finalização do Projeto

Foram confeccionados 502 óculos e entregues ao alunos através dos diretores de cada uma das escolas. No dia 19 de outubro de 2007 em cerimônia com a presença da Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal, representante da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, representante da AMIL, Dr. Carlos Eduardo Santiago de Carvalho e demais autoridades municipais, foi realizada a entrega simbólica a dez alunos e a efetiva entrega de todos os demais aos referidos representantes.

Clique e veja as fotos do evento.

Clique aqui e veja o slide com as etapas do projeto.